

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 6

Ano em avaliação (2025/2026)

Início 07/2025 e Fim 07/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

RUA DE SANTO ANTÓNIO 2480-852 JUNCAL

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

TÂNIA GALEÃO DIRETORA PEDAGÓGICA IEJ@IEJ.PT 244 479 080

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL, SA REPRESENTANTE DA ENTIDADE TITULAR ANA GONÇALVES IEJ@IEJ.PT 244 479 080

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Pretendemos a implementação de um sistema certificado que nos permita estar em linha com as prioridades dos sistemas da educação e qualificação, entre outras, com a redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais. Também pretendemos a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, através da orientação profissional e da certificação das competências.

Desejamos, ainda, a par com a visão para Portugal 2020, a promoção do potencial da base de conhecimentos científicos e tecnológicos; o fomento da cooperação entre as instituições de I&D públicas e privadas e entre empresas, com o reforço da política de clusterização e a promoção da transferência e circulação do conhecimento, para melhoria do nível de intensidade tecnológica e de conhecimento dos bens e serviços produzidos; e o fomento do empreendedorismo, promovendo a criação do emprego e a qualificação de recursos humanos.

Fazem parte da nossa iniciativa uma política de articulação com o ensino superior para formação/qualificação de quadros em áreas relevantes, nomeadamente com os Politécnicos de Santarém e Leiria, com o qual temos protocolo de cooperação; o aumento da utilização das TIC e das infraestruturas de telecomunicações (Aumento da penetração da Internet de banda larga e da utilização das TIC); a aposta no ensino técnico e na articulação dos sistemas de ensino e formação profissional em regime dual – alternando o

ambiente em sala de aula com o ambiente de trabalho, desde o 1.º ano dos cursos, nomeadamente com as empresas parceiras e nos cursos mais relacionados com a indústria; o potencial de aproveitamento de tecnologias limpas e sustentáveis, eco eficientes e, ainda, responder à crescente procura de produtos biológicos, o Fomento do empreendedorismo como contributo para a dinamização económica e reintegração no mercado de trabalho e a Existência de indústrias culturais e criativas relevantes, no tecido empresarial com as quais trabalhamos de forma integrada e sistemática. O IEJ tem por missão colaborar com Pais, Encarregados de Educação e outros agentes educativos, para um desenvolvimento global dos alunos, nas diversas vertentes da cidadania:

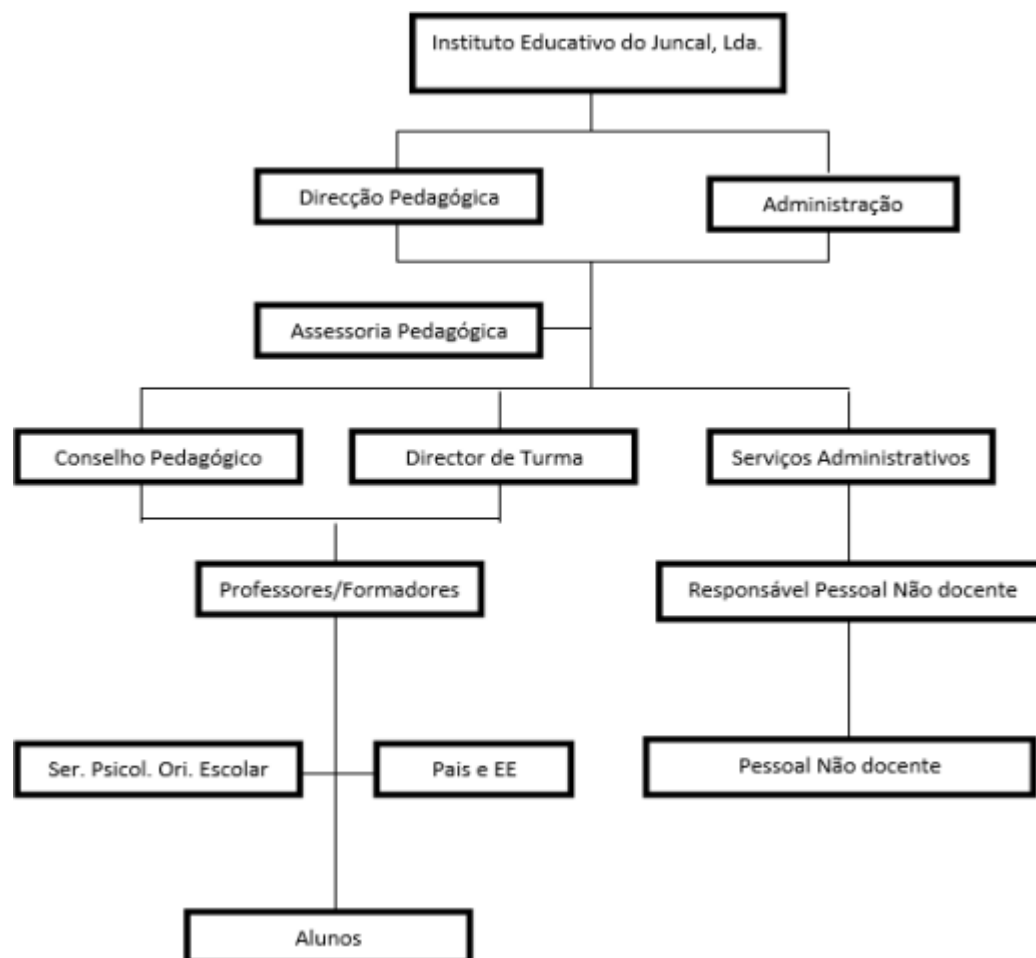
- A). Incentiva a formação pessoal, numa dupla dimensão individual e social;
- B). Fomenta o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas conducentes à formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática;
- C). Promove a criação de hábitos de cooperação e de atitudes de responsabilidade e solidariedade;
- D). Pretende contribuir para a formação de cidadãos livres e empreendedores, capazes de desempenhar os diversos papéis sociais. Os pilares orientadores desta instituição e as metas a estabelecer, de acordo com as suas orientações estratégicas, prendem-se, essencialmente, com a sua ação educativa, procurando que cada pessoa e comunidade se desenvolvam harmoniosamente, em todas as dimensões, visando o sucesso dos alunos, através de uma dinâmica de pedagogia e de boas práticas. O Instituto Educativo do Juncal pretende, como visão, ser uma referência no ensino, não só a nível regional, como também a nível nacional, prestando um ensino de excelência e qualidade, baseado em elevados padrões de rigor científico e técnico e numa relação de confiança entre a comunidade escolar e o meio envolvente, onde o fator humano é fundamental como complemento e suporte do processo de ensino-aprendizagem.

A Escola oferece aos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem e alunos provenientes de outros países, aulas de apoio pedagógico e de aconselhamento técnico especializado em permanência. Este aconselhamento é facultado de forma individualizada ou em grupo, dependendo da necessidade. Promove ainda estratégias de concertação entre alunos, encarregados de educação e professores, a fim de serem superadas as dificuldades diagnosticadas.

O IEJ tem um significativo número de alunos com necessidades educativas especiais, de carácter prolongado. Com o propósito de minimizar e superar estas dificuldades, a escola continua a desenvolver medidas e ações que visam, no futuro, a plena integração social destes jovens, coordenadas pela equipa multidisciplinar. O IEJ disponibiliza ainda apoio para os exames nacionais aos alunos do ensino profissional.

A Direção Pedagógica do Instituto Educativo do Juncal controla a qualidade do serviço prestado pelos formandos e pelos restantes intervenientes no processo educativo, através de inquéritos disponibilizados aos alunos no final de cada módulo e através da implementação da avaliação de desempenho, de acordo com o CCT para todos os formadores e pessoal não docente.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023 /2024		2024 /2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
1.6 Cursos Profissionais	Técnico de Desporto	6	158	6	159	6	157
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	0	0	0,5	12	0,5+0,5	26
	Técnico de Maquinação e Programação CNC	0	0	0	0	-	-

	Técnico de Análise Laboratorial	0,5+0,5+0,5	12+14+10	0,5+0,5	26	0,5	12
	Técnico de Manutenção industrial – variante Mecatrónica	0,5+1+0,5+1	12+20+13+22	2+0,5+0,5	68	1+1+0,5	60
	Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1+0,5+1	21+13+24	2+0,5	56	1+1+1	61
	Técnico de Produção e Montagem de Moldes	0	0	0	0	0	0
	Técnico de Design Industrial	0,5	12	0,5	11	0,5	11
	Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes	0,5+0,5+0,5	10+11+13	0,5+0,5+0,5	32	0,5+0,5+0,5	31

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Manual do Sistema de Gestão https://iej.pt/storage/documentos/observatorio_2.pdf?1615236523

Documento Base https://iej.pt/storage/documentos/observatorio_4.pdf?1615236714

Relatório do Operador https://iej.pt/storage/documentos/observatorio_17.pdf?1642959503

Regulamento Interno https://iej.pt/storage/guiding_documents/documento_orientador_7.pdf?1641721489

Projeto Educativo https://iej.pt/storage/guiding_documents/documento_orientador_50.pdf?1641386818

Plano Anual de Atividades https://iej.pt/storage/guiding_documents/documento_orientador_32.pdf?1642759944

RP Anual/IEJ 2026

PAA – relatório https://iej.pt/storage/documentos/observatorio_18.pdf?1642959503

www.iej.pt

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Renovação do Selo EQAVET – setembro de 2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição do Selo. Como resultado desta verificação foram apresentadas recomendações que pautaram o plano de ação implementado durante este ano letivo. O relatório final de verificação EQAVET apresenta a avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade relativos às diferentes fases do ciclo de qualidade. As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da concretização.

RECOMENDAÇÕES

1- Implementar procedimentos/metodologias para garantir que as fases do ciclo de melhoria continua se sucedem repetidamente.

2- Consolidar a participação dos stakeholders externos no ciclo PIAR na gestão da oferta formativa através da auscultação continua das empresas sobre as necessidades formativas e implementação de inquéritos de satisfação aos stakeholders externos (empresas), com respetiva monitorização e posterior feedback à fase do Planeamento de modo a iniciar outro ciclo.

3- Em função dos resultados da monitorização intercalar, as melhorias consensualizadas deverão ser introduzidas mais do que uma vez por ano.

4- A disponibilização de informação, sobre a melhoria continua da oferta da EFP (resultados da avaliação e da revisão, na rede interna e sitio internet da instituição deverá ser mais frequente e melhorada.

EVIDÊNCIAS:

1- Ações de melhoria

2- Resultados da aplicação dos questionários aos diferentes stakeholders internos e externos: <https://www.iej.pt/servicos/observatorio>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O presente ano letivo permitiu sistematizar e consolidar os processos de recolha de dados que dão origem aos resultados dos indicadores, definir todo o processo documental e responsabilidades de todos os stakeholders, análise pelos stakeholders dos resultados dos indicadores com reformulação de metas, inclusão da análise nos resultados dos restantes indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias aos objetivos e metas traçados. Desta forma, foi criado um documento orientador que determina os recursos e instrumentos envolvidos no processo de definição dos resultados dos indicadores EQAVET.

1.

Objetivos estratégicos/ operacionais	Resultados 24-25	Resultados 25-26	Observação/ análise
1.2.1 80% dos alunos obtêm uma avaliação positiva nas disciplinas/Módulos;	99,45%	99,7%	Houve uma melhoria no ano letivo 25-26, fruto das estratégias delineadas.
1.6.1. 90% dos EE devem participar efetivamente na vida académica dos seus educandos, controlando a caderneta escolar e contactando o Diretor de Turma, pelo menos, duas vezes por período.	86,85%	95%	De registar que a ausência de alguns EE no percurso dos alunos é residual.
1.7.1. Obter 0% de taxa de abandono escolar.	0%	0%	A meta foi cumprida.
1.7.2. Atingir 90% na taxa de conclusão da escolaridade obrigatória em 3 anos (Ensino Profissional).	99,17%	99%	A meta foi cumprida; em 25-26 apenas um aluno não completou o estágio e consequentemente não conclui o ciclo/curso.
1.7.3. Aceitar um máximo de 10% de faltas injustificadas no EP	0%	0%	Nada há a salientar neste ponto .

3.1.1. 80% dos alunos participa em ações de partilha de experiências e de enriquecimento cultural na escola, no país e/ou noutros países.	98%	87%	Visitas de estudo, sessões com oradores, sessões temáticas, exemplo cidadania, projetos.
3.2.1. Participação da família em 90% das atividades a ela destinadas.	86,85%	96,56%	Houve um aumento ligeiro no ano letivo 25-26, tendo as famílias um papel ativo na dinâmica da escola.

4.2.1. 100% dos alunos do Ensino Profissional beneficiam da formação em contexto de trabalho em empresas da comunidade envolvente.	100%	99%	A formação decorreu de forma positiva para todos os alunos, à exceção de um aluno que não concluiu o percurso formativo de 25-26.
4.2.2. Realização de, pelo menos, duas reuniões anuais com os parceiros	100%	100%	Foram realizadas duas reuniões.
4.3.1. 85 % de empregabilidade/ ingresso no Ensino Superior dos alunos dos Profissionais.	SD		
4.3.2 90% dos docentes e não docentes qualificam a sua formação	100%		
4.3.3. 95% de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP	SD		

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

AM1 Conclusão dos cursos	01		Obter 0% de taxa de abandono escolar
	02		Aceitar um máximo de 10% de faltas injustificadas
	03		Atingir 90% na taxa de conclusão da escolaridade obrigatória
	04		80% dos alunos obtêm uma classificação positiva nos módulos
	05		95% dos alunos de cada ano transitam/ são aprovados.
	06		90% dos EE devem participar efetivamente na vida académica dos seus educandos, controlando a caderneta escolar e contactando o Diretor de Turma, pelo menos, duas vezes por período
	07		80% dos alunos participam em iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos.
AM2 Colocação após a conclusão do curso	01		50% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso
	02		50% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários
	03		100% dos alunos do Ensino Profissional beneficiam da formação em contexto de trabalho em empresas da comunidade envolvente e internacionais.

	04	85 % de empregabilidade/ ingresso no Ensino Superior dos alunos dos Profissionais.
	05	Com as qualificações de todos, 80% das iniciativas levadas a cabo atingem os objetivos propostos e proporcionam a satisfação de todos os intervenientes.
AM3 Satisfação dos Empregadores	01	Melhorar o contacto com os diplomados e os empregadores de modo a conseguir pelo menos 50% de respostas.
	02	95% de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP
	03	Aumentar em 10 % os alunos a trabalhar na área de formação, após conclusão do curso

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolvimento dos DT no controlo das presenças e contacto sistemático com EE para informação de qualquer ausência injustificada dos alunos	JUL.2025	JUL.2026
	A2	Acompanhamento do DT de qualquer possível situação de risco de um aluno, envolvendo o EE e, sempre que necessário, o restante CT e as entidades competentes	JUL.2025	JUL.2026
	A3	Promoção de uma boa relação entre todos os elementos da escola (discentes, docentes e não docentes), indo ao encontro das características individuais de cada um, mostrando a todos os	JUL.2025	JUL.2026

		alunos que têm um papel ativo e importante na concretização do PE		
A4		Oferta de um variado leque de atividades de complemento curricular	JUL.2025	JUL.2026
A5		Promoção duma prática pedagógica de qualidade;	JUL.2025	JUL.2026
A6		Elaboração e atualização do Plano de Trabalho de Turma tendo em conta o grupo/turma e cada aluno individualmente, prevendo formas de pedagogia diferenciada, apoios educativos e acompanhamento pedagógico, colmatando dificuldades e problemas diagnosticados, em consonância com os Serviços Especializados de Apoio.	JUL.2025	JUL.2026
A7		Articulação entre a ação dos DT, dos EE e dos SPO, para garantir o acompanhamento dos alunos na orientação vocacional e na deteção e acompanhamento de dificuldades de aprendizagem)	JUL.2025	JUL.2026
A8		Marcação do horário de atendimento do DT ao fim do dia útil, para facilitar a vinda do EE à escola.	JUL.2025	JUL.2026
A9		Contacto sistemático através do email.	JUL.2025	JUL.2026
A10		Realização de iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos, como forma de instituição de uma continuidade pedagógica e de uma filosofia coerente e integrada, como, por exemplo, o programa de apadrinhamento, o desporto escolar, laboratórios abertos, etc.	JUL.2025	JUL.2026
A11		Participação em ações de promoção da iniciativa, da inovação e do empreendedorismo.	JUL.2025	JUL.2026
A12		Controlo de faltas, comportamento e avaliação ABC.	JUL.2025	JUL.2026
A13		Monitorização constante dos motivos de transferência.	JUL.2025	JUL.2026
A14		Monitorização do tempo médio de conclusão dos Módulos.	JUL.2025	JUL.2026
A1		Promoção de parcerias, protocolos e projetos.	JUL.2025	JUL.2026

AM2	A2	Criação de equipas multifacetadas para o desenvolvimento de projetos, potenciando e desenvolvendo as capacidades de todos.	JUL.2025		JUL.2026
	A3	Monitorização constante e continuada da auto e da heteroavaliação da escola.	JUL.2025		JUL.2026

AM3	A1	Recolher respostas dos empregadores através da criação de base de dados e envio de inquéritos de satisfação.	JUL.2025	JUL.2026
	A2	Recolher respostas dos ex-alunos através da criação de base de dados e envio de inquérito de satisfação.	JUL.2025	JUL.2026
	A3	Convidar as empresas da região para sessões na escola com os alunos	JUL.2025	JUL.2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Contextualizando as componentes do Quadro EQAVET que integram o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas suas quatro fases, a saber, Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão. Em cada fase são previstos critérios de qualidades que são especificados por um conjunto de descritores indicativos que permitem a sua operacionalização. Com base no referido, apresentamos um quadro onde são elencados os princípios EQAVET para cada fase do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, as práticas de gestão, as evidências e ações a desenvolver no Instituto Educativo do Juncal.

A importância de sistematizar e implementar um processo de avaliação rigoroso, levou-nos ainda a implementar o sistema CAF educação para os outros níveis de ensino.

Em relação às ações de melhora, considerando que vivemos um ano atípico e de muitas restrições no trabalho presencial, foi unânime a necessidade de prolongar por mais um ano as mesmas para que a sua concretização fosse efetivada e consolidada.

PRINCÍPIOS EQAVET	REF.	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS	AÇÕES A DESENVOLVER
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos Cursos Profissionais.	Sistematização de processos.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Projeto Educativo, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente) e Ata do Conselho Consultivo.	Sessão de divulgação junto dos stakeholders internos e externos a agendar.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto Educativo e Plano de Melhoria.	Análise sistematizada dos objetivos mensuráveis.
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Projeto Educativo, Regulamento Interno, Regulamento dos Cursos Profissionais.	Promoção de formação relacionada com o EQAVET. Atribuição explícita das responsabilidades.
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	Rede CIM, Protocolos de parceria (FCT e outros), Plano Anual de atividades (Projeto Erasmus e Etwinning) e Ensino Superior.	Sistematização de registos.

	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Documentos no portal da Escola, questionários aplicados aos stakeholders, apresentação da oferta formativa e formação dos professores.	Sessões de divulgação a agendar.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	Questionários de satisfação e reuniões de trabalho (FCT, Diretores de Turma, Departamento, ...).	Sistematização de processos e registos.
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos em mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Registo da análise dos questionários aplicados aos alunos, atas do Conselho Geral, atas Conselho Pedagógico e atas de Departamento.	Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Plano de Ação, Relatório do Progresso Anual, Relatório de Operador, Atas de reuniões de Diretores de Turma e recursos apresentados nas mesmas.	Sistematização no processo de comunicação e no processo colaborativo.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Resultados da avaliação FCT, resultados da avaliação PAPs e questionários de satisfação	Sessões de divulgação a agendar.

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Distribuição de serviço docente e não docente. Inventários.	Sistematização de registos.
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	Plano Anual de Formação.	Sistematização de processos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Formação EQAVET	Sistematização de processos.
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Protocolos de FCT, Plano Anual Atividades e Relatório de Avaliação do PAA.	Sistematização de processos e registos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Formações desenvolvidas, novos protocolos de parcerias, intensificação de reuniões de caráter organizacional e pedagógico, novos documentos e implementação de um novo software de gestão – INOVAR.	Sistematização de processos e registos.
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Questionários de satisfação, relatórios de monitorização e relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos. Exploração do programa INOVAR.

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Relatórios de monitorização, relatórios do INOVAR.	Sistematização de processos e registos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente).	Sessão de divulgação junto dos stakeholders internos e externos a agendar.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente).	Sessão de divulgação junto dos stakeholders internos e externos a agendar.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente).	Sessão de divulgação junto dos stakeholders internos e externos a agendar.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente).	Sessão de divulgação junto dos stakeholders internos e externos a agendar.

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente).	Sessão de divulgação junto dos stakeholders internos e externos a agendar. Sistematização de processos e registos
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Questionários de Satisfação (FCT, Empregadores, Alunos, Professores, EE e Pessoal não Docente).	Sessão de divulgação junto dos stakeholders internos e externos a agendar. Sistematização de processos e registos
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Plano de Melhoria, atas do Conselho Pedagógico e Atualização dos Relatórios Técnico- Pedagógicos dos formandos.	Sistematização de processos e registos.
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	Plano de Melhoria, Atas de reuniões e Atas do Conselho Pedagógico.	Sistematização de processos e registos.

A sessão pública de partilha dos resultados aos stakeholders internos e externos terá como objetivo a divulgação, a disseminação e a auscultação dos mesmos quanto aos processos de melhoria implementar no IEJ. Esta sessão publica será agendada com caracter prioritário, estando prevista a sua realização com uma periodicidade anual.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)